

REGISTRO DE INSETOS ASSOCIADOS À CULTURA DO ARROZ EM LICHINGA, NIASSA, MOÇAMBIQUE

Raul Porfirio de Almeida¹; Celso Américo Pedro Mutadiua²; Cesar Heraclides Behling Miranda³; Simone Palma Favaro³; Maria da Conceição Santana Carvalho⁴; Gilvan Barbosa Ferreira¹; Maurisrael de Moura Rocha⁵; José Eloir Denardin⁶; Ivan Cruz⁷; Henoque Ribeiro da Silva³; Norman Neumaier⁸; Pedro Moreira da Silva Filho⁸; Marta Duvane⁹.

¹Embrapa Algodão; ²MRE-ABC; ³Embrapa SRI; ⁴Embrapa Arroz e Feijão; ⁵Embrapa Meio Norte; ⁶Embrapa Trigo; ⁷Embrapa Milho e Sorgo; ⁸Embrapa Soja; ⁹Universidade Lúrio, Graduação em Desenvolvimento Rural, Sanga, Moçambique.

Introdução

O gênero *Oryza* é composto por 23 espécies (Vaughan; Chang, 1995), com destaque para duas espécies cultivadas: *O. glaberrima* Steud. (arroz de origem africana) e *O. sativa* (arroz de origem asiática), que é a mais conhecida por sua importância na alimentação humana.

No cultivo de arroz diferentes espécies de insetos podem ocorrer durante o ciclo de desenvolvimento da cultura (Ferreira, 1998; Ferreira e Barrigossi, 2006). Entretanto, a simples presença do inseto na lavoura não deve necessariamente determinar o controle. Isso só deve ocorrer quando a população atingir níveis que podem provocar perdas, sendo assim consideradas como pragas. Desta forma, o produtor deve ficar atento à ocorrência dos insetos na lavoura e a amostragem deve ser empregada para estimar a população (Oliveira, 2010).

Segundo Ferreira e Martins (1984), Martins et al. (1989) e Link et al. (1997), os insetos-praga podem causar perdas, em média, de até 18% da produção, com danos nas diferentes fases do ciclo fenológico da cultura.

Outros grupos de insetos são os conhecidos como benéficos, isto é, predadores e parasitóides, que são os principais fatores de mortalidade no agroecossistema (Parra, 2000).

Visando conhecer os insetos associados à cultura de arroz, foi realizado estudo para o reconhecimento e levantamento populacional de insetos.

Material e Métodos

O experimento foi avaliado nas condições edafoclimáticas de Lichinga, Niassa, Moçambique, safra 2013/14. Para condução do experimento, foi utilizada a cultivar de arroz (*Oriza sativa* L.) BRS Sertaneja, em condições de sequeiro. O espaçamento de plantio foi de 0,50m, deixando-se 110 plantas por metro linear, em uma área de 560 m².

Com o objetivo de fazer o reconhecimento e avaliar as pragas, plantas em um (01) metro de linha foram avaliadas visualmente, para contagem do número de insetos em sete pontos amostrais distribuídos casualmente na área experimental. Para avaliação dos inimigos naturais, utilizou-se a mesma metodologia. As avaliações foram realizadas semanalmente, totalizando-se dez amostragens durante o ciclo de cultivo do arroz.

Os dados das amostragens foram plotados em gráficos para elaboração da flutuação populacional dos insetos-praga e dos insetos benéficos, assim como foi calculado o Índice de Frequência e de Constância segundo Silveira Neto *et al.* (1976).

Resultados e Discussão

Foram detectadas três famílias de insetos associadas à cultura do arroz: Chrysomellidae (crisomélídeos), Acrididae (*Zonocerus elegans*) e a ordem Isoptera (térmitas). Quanto aos insetos benéficos encontrou-se apenas um representante da família Coccinellidae (*Cheilomenes sulfurea*).

O maior pico populacional ocorreu para *Z. elegans* na última avaliação, seguido das térmitas e crisomélídeos, respectivamente na quarta e sétima avaliações (Figura 1).

O ganfanhoto elegante e os térmitas foram considerados espécies *contantes* (60%) segundo o índice de constância e os crisomélídeos (40%) enquadrados na categoria *acessória*. Todas as espécies foram consideradas *frequentes* para as condições do estudo realizado.

C. sulfurea foi o único inseto benéfico detectado, iniciando sua ocorrência a partir da quarta avaliação, tendo seu maior pico na sexta avaliação (Figura 2).

Conclusões

O gafanhoto elegante (*Zonocerus elegans*) e os crisomelídeos destacaram-se como espécies constantes e frequentes durante o ciclo fenológico da cultura.

Bibliografia consultada

- Ferreira, E. **Manual de Identificação de pragas do arroz**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1998. 110 p. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 90).
- Ferreira, E.; Martins, J.F. da. **Insetos prejudiciais ao arroz no Brasil e seu controle**. Goiânia: Embrapa-CNPAF, 1984. 67 p.
- Ferreira, E; Barrigossi, J.A.F. **Insetos orizívoros da parte subterrânea**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2006. 52 p. (Embrapa Arroz e Feijão. Documentos, 190).
- Oliveira, J.V. de; Freitas, T.F.S. de; Fiuza, L.M.; Menezes, V.G. Dotto, G. Insetos-praga associados à cultura do arroz irrigado. Cachoeirinha: IRGA/Estação Experimental. Seção de Agronomia, 2010. 56 p. (Boletim Técnico, 8).
- Link, D.; Costa, E.C.; Marchezan, E. Avaliação preliminar de diferentes densidades de *oebalus poecilus* (Dallas, 1851) sobre o rendimento do arroz. In: Reunião da Cultura do Arroz Irrigado, 16, 1997, Camburiú, SC. **Anais...** Florianópolis: EMPASC, 1997. p. 229-232.
- Martins, J.F. da; Ribeiro, A.S.; Terres, A. L. S. Danos causados pelo percevejo do grão do arroz irrigado. In: Reunião da Cultura do Arroz Irrigado, 18, 1989, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: IRGA, 1989. P. 396-404.
- Parra, J.R. O controle biológico e o manejo de pragas: passado, presente e futuro. In: Guedes, J.C.; Costa, I.D.; Castiglioni, E. **Bases e técnicas do manejo de insetos**. Santa Maria: UFSM, 2000. P.59-70.
- Silveira Neto, S.; Nakano, O.; Barbin, D.; Villa Nova, N.A. 1976. **Manual de ecologia dos insetos**. Piracicaba, Ceres, 419p.
- Vaughan, D.A.; Chang, T.T. Collecting the rice gene pool. In: GUARINO, L.; RAMANATHA RAO, V.; REID, R. **Collecting plant genetic diversity: technical guidelines**. Wallingford: CAB International, 1995. p. 659-675.

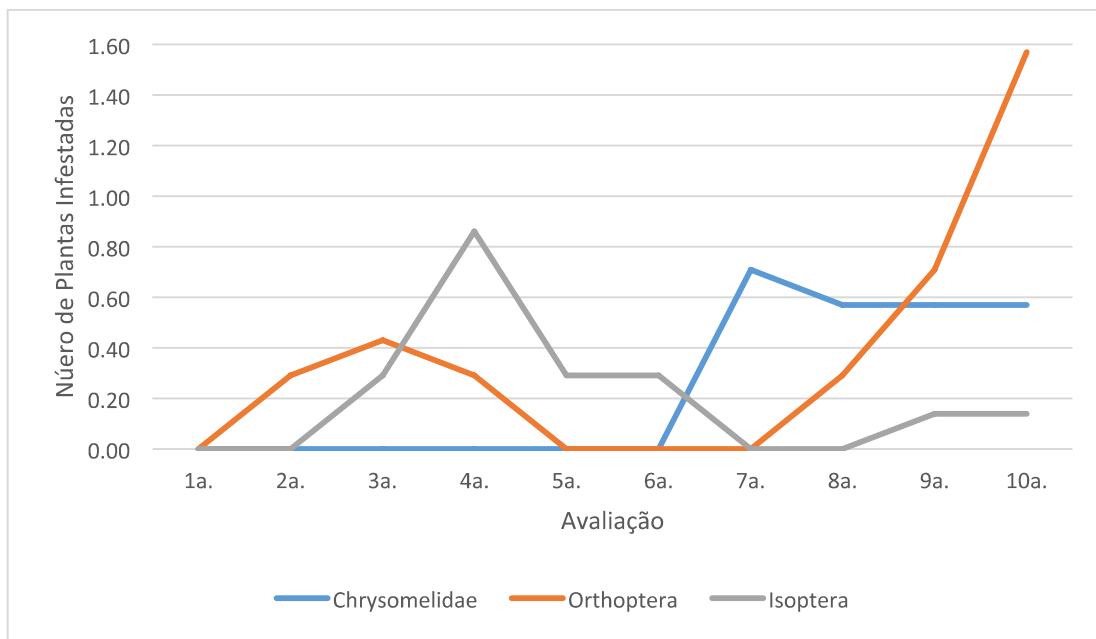


Figura 1. Flutuação populacional de insetos-praga na cultura do arroz, cultivar BRS Sertaneja. Safra 2013/2014, Lichinga, Moçambique.

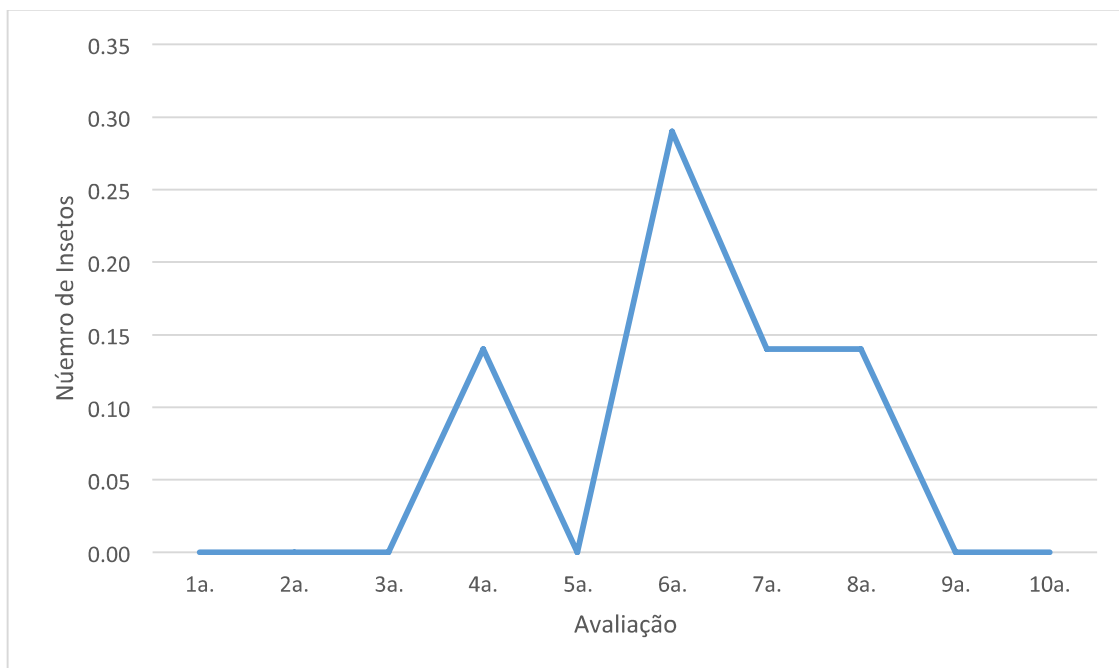


Figura 2. Flutuação populacional de *Cheilomenes sulfurea* (Coccinellidae) na cultura do arroz, cultivar BRS Sertaneja. Safra 2013/2014, Lichinga, Moçambique.